

**COMPORTAMENTO GERMINATIVO DO PÓLEN DE URUCUM (*Bixa orellana* L.)
EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA "IN-VITRO"¹**

Francisco Célio Guedes ALMEIDA²
Francisco Aécio Guedes ALMEIDA²
Conceição de Maria Pontes MOREIRA²
Paulo Rogério de CARVALHO²

O estudo da germinação de pólen "in vitro" tem-se revestido de grande importância nos trabalhos de melhoramento genético vegetal. Isto, em parte, é devido à sua semelhança com a semente, que apresentando patrimônio genético dos seus progenitores, possibilita a transferência de características superiores de geração a geração. Como o pólen possui dimensões microscópicas, o intercâmbio deste material vegetal é bastante facilitado, além de apresentar remotas chances de alojar microrganismos, que possam disseminar pragas e doenças. Para que este intercâmbio seja executado, o desenvolvimento de métodos de armazenamento e de determinação de sua viabilidade é de fundamental importância. Na determinação da viabilidade do pólen, o meio de cultivo "in vitro" deve ser específico a fim de assegurar uma germinação favorável. Neste trabalho foram realizados estudos do comportamento germinativo do pólen de urucum em diferentes meios de cultura. Os meios de cultura utilizados foram: A - água destilada; B - 5, 10, 15, 20 e 25% de sacarose em solução aquosa; C - 0,5, 1,0, 1,5, 2,0% de ágar em solução aquosa; D - 5, 10, 15, 20 e 25% de sacarose com 0,5 e 1,0% de ágar em solução aquosa; E - azeite de oliva; F - somente a lâmina submetida à umidade de saturação. Os trabalhos foram conduzidos no Laboratório de Citogenética do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal do Ceará, onde a temperatura variou de 26-28°C e a umidade relativa do ar variou de 65-80%. Foram utilizadas flores oriundas do banco de germoplasma localizado no Campus do Pici, em Fortaleza, Ceará, Brasil, as quais foram coletadas entre 6 e 7 horas da manhã. Com o auxílio de um microscópio Spencer, foram observados os seguintes resultados: em água destilada e nas concentrações de 5, 10, 15, 20 e 25% de sacarose, o pólen de urucum não apresentou germinação. Com 0,5 a 2,0% de ágar em solução aquosa, a germinação variou entre 27 a 53%. Com 1% de ágar combinado com 5% de sacarose, alcançou-se até 100% de germinação em algumas lâminas. Em azeite de oliva, o percentual médio de germinação foi de 15% e na lâmina submetida à umidade de saturação cerca de 29%. Com referência ao comprimento do tubo polínico, quando o ágar foi de 0,5% e a sacarose de 5%, este chegou em média a 1400µm. Em todos os níveis de sacarose estudados combinados com 1% de ágar, o comprimento médio do tubo polínico foi de 2800µm. O pólen de urucum tem demonstrado pouca exigência com relação à necessidade de nutrientes, germinando bem em solução aquosa de 5-20% de sacarose com o ágar variando de 0,5 a 11,0%.

1 - Pesquisa realizada com apoio financeiro do Convênio FINEP/FCPC/UFC - Projeto Urucum.

2 - Docentes e discentes da Universidade Federal do Ceará. Bolsistas do CNPq.